PERSPECTIVA TEOLÓGICA ADERE A UMA LICENÇA CREATIVE COMMONS
ATRIBUIÇÃO 4.0 INTERNACIONAL – (CC BY 4.0)

APRESENTAÇÃO / *PRESENTATION*

Os Editores

Em outubro de 2023, ocorrerá a celebração da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos como etapa fundamental do sínodo convocado pelo Papa Francisco sobre o tema: "Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão". Inaugurado nos dias 09 e 10 de outubro de 2021, o sínodo está se realizando em toda a Igreja como Povo de Deus. Trata-se de um evento que proporciona o estudo e a reflexão sobre a sinodalidade como dinâmica vital constitutiva da eclesialidade de toda a Igreja. Com o objetivo de contribuir para o debate e aprofundamento deste assunto, a Perspectiva Teológica dedica o seu primeiro fascículo de 2022 ao tema da "Sinodalidade".

A secção **Dossiê** compõe-se de seis artigos. Em "O exercício do *sensus fidelium* no Sínodo da Diocese de Tubarão", Agenor Brighenti relata a experiência pessoal de participação e faz uma breve análise da realização do Sínodo da Diocese de Tubarão na década de 1980, que envolveu as 53 paróquias e as 600 comunidades que a compunham. Trata-se de estabelecer um processo de conversão pessoal e pastoral que implica uma volta à originalidade da vida eclesial como Povo de Deus, que se pauta pelo *sensus fidelium*.

Olga Consuelo Vélez Caro, no artigo "Laicado y sinodalidad", analisa as possibilidades da incorporação do laicado na experiência sinodal, indagando, de início, acerca das condições requeridas para que o laicado seja, de fato, sujeito ativo do processo sinodal. Após discernir os alcances e limites da *Assembleia Eclesial Latinoamericana*, ela explicita os desafios pendentes e salienta a imprescindibilidade de uma reforma das estruturas, condição *sine qua non* para que o laicado seja reconhecido e tratado como sujeito maduro da comunidade eclesial.

"Uma Igreja que 'caminha junto': sinodalidade na era do Papa Francisco" é a reflexão do Cardeal Michael Czerny. Ele sublinha a natureza "relacional" da sinodalidade, cujo primeiro escopo **é promover um retorno às origens autênticas da Igreja e sua missão. Nesse sentido, a sinodalidade** testemunha a correspondência entre o que a Igreja é e a vocação à qual é chamada em sua missão no mundo.

Massimo Faggioli, em "Synodality as *Kairós* in the present eclesial and global situation", concebe a situação atual com seus desafios, momento favorável e, ao mesmo tempo, desfavorável ao processo sinodal. Ele frisa que a sinodalidade, mais que um jeito novo de tomar decisões na Igreja, é um jeito diferente de ser Igreja. O autor, remetendo-nos à ideia de *kairós* como momento decisivo, entrevê eventuais situações de divisão e recusa, em contraste com a visão difusa de sinodalidade como paraíso eclesial.

Em "Redescubrir la sinodalidad eclesial. Invitación y objetivo del Papa Francisco", Isabel Corpas de Posada brinda-nos com uma exposição desenvolvida em três momentos. No primeiro, rememora práticas e experiências eclesiais de sinodalidade no período pós-conciliar. A seguir, esboça a sinodalidade no magistério do Sumo Pontífice. Concluindo o seu percurso investigativo, ela salienta a necessidade da conversão à sinodalidade eclesial como condição para a realização do percurso sinodal. Esses três momentos são atravessados por uma preocupação de fundo que a acompanha ao longo de sua atividade teológica: a invisibilização e o silenciamento das mulheres no interior da Igreja.

Em "A sinodalidade como refrão: contribuições à identidade eclesial", José Reinaldo F. Martins Filho investiga o percurso sinodal partindo da etimologia do termo "sínodo" e suas eventuais possibilidades interpretativas. Em seguida, elege três conceitos metodológicos fundamentais: encontrar, escutar e discernir. E, por último, salienta algumas formas de internalização da sinodalidade na vida eclesial.

Na secção **Artigos gerais**, encontram-se quatro contribuições. Marília Murta de Almeida com o artigo, "Sobre o matar e o morrer: reflexão sobre a lei a partir de Clarice Lispector e Paul Beauchamp" trata da convergência entre textos literários de Clarice e a teologia bíblica de Beauchamp em torno da lei e do amor como dons de Deus. Tais dons são meios para se construir uma sociedade onde a justiça encarna "a radicalidade da lei" levando o ser humano a preservar a sua e a do próximo.

Por sua vez, Francisco de Aquino Junior com o escrito "Libertação e salvação". Revisitando "Teologia da Libertação de Gustavo Gutiérrez 50 anos depois" reflete sobre a relação entre libertação e salvação proposta por Gutiérrez. Destaca a centralidade deste tema não apenas para a Teologia da Libertação, mas também para a revelação, a teologia e a fé cristãs, de modo que é imprescindível seguir aprofundando esta perspectiva histórico-teológica.

Carlos Schickendantz em "La cuestión de la vida económio-social en el Concilio Vaticano II. Aportes de Latinoamérica y el Caribe" apresenta a contribuição dos bispos latino-americanos e do Caribe na preparação para o Vaticano II no que se refere ao aspecto socio-econômico. Propõe sua abordagem como elemento relevante para a consciencia teológica que assume a perspectiva intercultural e decolonial.

Waldecir Gonzaga em "A construção da fraternidade e da amizade social à luz da teologia bíblica da *Fratelli Tutti*" busca entender as bases bíblicas e a teologia bíblica da *Fratelli Tutti*, bem como a intuição bíblica de Francisco ao indicar as virtudes da *benignidade* e da *bondade* (Gl 5,22), como caminho para a fraternidade e a amizade social. Para alcançar o resultado de tal proposta, o Autor realiza um estudo das bases bíblicas da Encíclica enfatizando a carta aos Gálatas.

Segue a seção **Recensão** com um texto oferecido por José Carlos Carvalho: GUIJARRO OPORTO, Santiago. *Metodología exegética del Nuevo Testamento.* Salamanca: Ediciones Sígueme, 2021. (Coleção: Biblioteca de Estudios Bíblicos, 166). 21 x 23 cm. 270p. ISBN 978-84-301-2105-2. Na secção **Nota bibliográfica** há uma apresentação elaborada por Maria Marcela Mazzini: CAAMAÑO, José Carlos. *La visión del Invisible*. Teología de la imagen y del conocimiento simbólico. Buenos Aires: Ágape Libros, 2021. 216p. 22x15 cm. ISBN 978-987-640-631-4**.**

Entregamos, pois, aos pesquisadores e pesquisadoras da área de Teologia e Ciências da Religião e demais interessados esse conjunto de reflexões que se complementam entre si. Com certeza, os textos contribuirão para o aprofundamento dos estudos e debates na comunidade acadêmica e para os cristãos de todos os tempos e lugares.